



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131
Fortaleza – Ceará Fone: 32303080 - Fax: 3221.6929
E-Mail: cremec@cremec.org.br

PARECER CREMEC nº 10/2016 **28/11/2016**

Processo - Consulta Protocolo CREMEC nº 4174/2016

Assunto – Escala de Depressão de Beck e Escala de Ansiedade de Beck

Relatora: Conselheira Stela Norma Benevides Castelo – CREMEC 4261

EMENTA: o médico pode utilizar a Escala de Depressão de Beck e a Escala de Ansiedade de Beck.

DA CONSULTA

Médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina do Ceará solicita parecer quanto ao uso da Escala de Depressão de Beck e Escala de Ansiedade de Beck (ambas também conhecidas como Inventário) por médicos. A solicitação foi provocada a partir de denúncia feita ao Conselho Regional de Psicologia por aluno, ou alunos, de um curso de Especialização da Unichristus, no qual o médico ministrou aula e mencionou o uso dessas Escalas em sua prática clínica. O referido Conselho acionou a Universidade para que fosse tomada alguma providência, alegando que o médico estaria exercendo ilegalmente a profissão de psicólogo, por utilizar tais escalas.

DO PARECER

A relatora adota na íntegra os termos do parecer emitido pela Câmara Técnica de Psiquiatria (CTP) do Conselho Regional de Medicina do Ceará – CREMEC, integrada pelos médicos Eugênio de Moura Campos, Joel Porfírio Pinto e Stela Norma Benevides Castelo, conforme transcrição abaixo:

“Sobre a Escala de Depressão de Beck, o Conselho Federal de Medicina (CFM) já se pronunciou através do Parecer 36/2010, que inclui em seu corpo o embasamento da Câmara Técnica de Psiquiatria do CFM, nos termos:

“a) O Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory – BDI) é uma escala de autoavaliação que se destina a medir a intensidade de sintomas depressivos previamente definidos e não é um



teste psicológico. Foi publicado originalmente na Revista de Psiquiatria e caracterizado entre as escalas de avaliação, e não como teste (cf: Beck AT, Waard CH, Mendelson M, Mock J & Erbaugh J. – An inventory for measuring depression – Arch Gen. Psychiatry 4: 561571, 1961);

“b) Já o Manual para o Emprego do Inventário de Beck foi publicado por uma empresa psicológica (cf: Beck AT, Steer RA & Brow GK – Manual fo the Beck Inventory – II – Psychological Corporation, San Antonio – Tx, 1996).”

Aquela Câmara Técnica indica que há uma confusão entre essas duas publicações e que a Escala de Depressão de Beck é normalmente empregada por psiquiatras que a utilizam em autoavaliação de pacientes, o que também ocorre com psicólogos em pesquisas, ou em avaliações comportamentais.

O aludido Parecer assim segue:

“Como se pode depreender, o referido instrumento de avaliação é empregado tanto por médicos como por psicólogos e não pode ser tratado como de exclusiva aplicação e interpretação por psicólogos. Inúmeros psiquiatras o utilizam na clínica ou em pesquisas para validação diagnóstica, definição de estratégias terapêuticas e mensuração de aspectos evolutivos do tratamento. Como bem explicitado, “o BDI é normalmente empregado por psiquiatras que utilizam a autoavaliação em pesquisas, o que também ocorre com psicólogos em pesquisas, ou em avaliações comportamentais”.

Para melhor entender esta interface, necessário se faz apreciar o que diz a Lei nº 4.119/62, que dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo, definindo as competências dos formados:

CAPÍTULO I - Dos Cursos

[...]

Art.13 - Ao portador do diploma de psicólogo é



conferido o direito de ensinar Psicologia nos vários cursos de que trata esta lei, observadas as exigências legais específicas, e a exercer a profissão de Psicólogo.

§ 1º- Constitui função privativa do Psicólogo a utilização de métodos e técnicas psicológicas com os seguintes objetivos:

- a) diagnóstico psicológico;*
- b) orientação e seleção profissional;*
- c) orientação psicopedagógica;*
- d) solução de problemas de ajustamento*

§ 2º- É da competência do Psicólogo a colaboração em assuntos psicológicos ligados a outras ciências.

Médicos se formam em faculdades de Medicina, da área das ciências biológicas; psicólogos se formam em faculdades de Psicologia, [...] da área das ciências humanas.

A interface se dá na expressão das alterações psicopatológicas no comportamento. Ao médico, privativamente, compete a avaliação psicopatológica e sua conseqüente projeção no ambiente. Ao psicólogo cabe avaliar o comportamento sem a análise da formação dos sintomas, embora os deva reconhecer e apreciar sob a ótica da solução de problemas de ajustamento.

O médico avalia para formar o diagnóstico nosológico e acompanhar prognosticamente esta evolução. O psicólogo avalia a expressão comportamental no ajustamento e aponta a solução para o problema de ajustamento.

Por tal razão, o Inventário de Beck deve estar disponível para os médicos e psicólogos, para aplicação em suas estratégias de abordagem.

CONCLUSÃO

O Inventário de Beck é instrumento de domínio comum de médicos e psicólogos em suas avaliações,



devendo a posição adotada pelo CEP da Unisul ser revista, com o devido lastro nas referências anteriormente discriminadas.”

Assim como a Escala de Depressão de Beck, a Escala de Ansiedade de Beck foi desenvolvida pelo médico psiquiatra Aaron Temkin Beck para mensurar o nível de sintomas depressivos ou ansiosos, em cada caso, sem pretensão diagnóstica. Portanto, o mesmo entendimento do Parecer 36/2010 do CFM cabe à Escala de Ansiedade.

Ambos os instrumentos não são empregados com o objetivo diagnóstico médico, nem psicológico, mas somente para mensurar manifestações sintomáticas dos Transtornos Mentais, que são os denominados fenômenos psicopatológicos, interface comum à Medicina e à Psicologia.

Portanto, concluímos, analogamente ao que já foi expresso pelo CFM, no Parecer 36/2010, que o uso das duas Escalas deve ser comum a médicos e psicólogos”.

As Escalas (ou Inventários) de Ansiedade (BAI) e de Depressão de Beck (BDI, BDI-II), ambas criadas pelo Dr. Aaron Temkin Beck, médico psiquiatra, são provavelmente as medidas de autoavaliação de ansiedade e depressão, respectivamente, mais amplamente usadas por profissionais de saúde e pesquisadores em uma variedade de contextos, tanto em pesquisa como em clínica.

Seus 21 itens formam um questionário desenvolvido para avaliar a presença e a intensidade de sintomas ansiosos e depressivos.

Quanto à avaliação da depressão, existem três versões da escala BDI: a BDI original, publicada em 1961 e revisada em 1978; a BDI-1A; e a BDI-II, resultado da revisão realizada e publicada em 1996, desenvolvida em resposta à publicação da quarta edição do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders pela American Psychiatric Association's, que alterou muitos dos critérios diagnósticos do Transtorno Depressivo.

Ambos os instrumentos não são empregados com o objetivo diagnóstico médico, nem psicológico, mas somente para mensurar manifestações sintomáticas dos Transtornos Mentais, que são os denominados fenômenos psicopatológicos, interface comum à Medicina e à Psicologia.

Portanto, concluímos, que a Escala de Ansiedade de Beck (BAI) e a Escala de Depressão de Beck (BDI, BDI-II) são utilizadas para mensurar o nível de sintomas ansiosos ou depressivos, respectivamente, sem pretensão diagnóstica, devendo ser comum a utilização delas por médicos e psicólogos.



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131
Fortaleza – Ceará Fone: 32303080 - Fax: 3221.6929
E-Mail: cremec@cremec.org.br

Este é o parecer, S. M. J.

Fortaleza, 28 de novembro de 2016

Conselheira Stela Norma Benevides Castelo
– CREMEC: 4261